

Apresentação

Caro Leitor,

Esta edição da revista de jovens pesquisadores apresenta, em seus seis artigos, alguns dos melhores trabalhos de conclusão de curso, que versam sobre os seguintes assuntos: a evolução do crédito e do endividamento das famílias brasileiras, aceleradoras corporativas, desempenho logístico do e-commerce de confecções, gastronomia e turismo para o crescimento sustentável, a finalidade dos comitês de diversidade, e, finalmente, a evolução da gestão fiscal e endividamento público brasileiro. Uma sumarização, a partir dos resumos dos próprios artigos é apresentada a seguir.

O trabalho elaborado por Henrique Yoshinori Fujii e Silvia Franco de Oliveira, analisa a mudança no perfil das famílias endividadas no período de 2012 a 2016, levando em consideração a evolução do mercado de crédito no Brasil. A conclusão dos autores foi de que a política creditícia expansionista propiciou cenário favorável à mudança do perfil das famílias quanto ao aumento do percentual de famílias endividadas, e do percentual de famílias com contas em atraso, assim como do percentual de famílias com dívidas por mais de um ano, dentre os principais achados, identificando que o desemprego e o descontrole financeiro são os principais motivos da inadimplência.

Os autores Alexandre Nabil Ghobril, Caio Yoshinori Yui Tokudo, Lucas Ferreira Eloi Bispo, Marcos Antonio Franklin, Nicolas Luzarreta Leal Mendes estudaram as aceleradoras corporativas – empresas focadas em selecionar e desenvolver startups que desenvolvam produtos e serviços que atendem às demandas de corporações estabelecidas. O trabalho apresenta os modelos, a estrutura, os processos que sinalizam o estágio atual de maturidade e a busca das aceleradoras por alinhar os interesses das corporações e das startups aceleradas, bem como aspectos que facilitam e dificultam essa interação.

O desempenho logística na visão dos consumidores de vestuário do varejo *online*, foi tema do artigo elabora pelos autores Ammar Mahmoud Semidi, Fábio Barini Santamaria, Flavia Martinho, Gustavo Henrique Camargo, sob orientação de Elvio Correa Porto, cujo esforço de pesquisa deu conta de que o potencial de satisfação que os atributos logísticos no processo de compra on-line de vestuário podem gerar bons desempenhos em termos de responsividade, tangibilidade, confiabilidade e qualidade na informação, têm baixo potencial para gerar satisfação dos consumidores. Por outro lado, desempenhos ruins nesses quesitos tornam-se potenciais de insatisfação, e, portanto, devem ser tratados com atenção.

Amanda Lais Guardacioni, Denise Cardoso Pereira e Giovanna Marin analisaram a possibilidade de a gastronomia, utilizada como atividade turística, pode contribuir para o desenvolvimento sustentável de uma determinada região. O estudo teve como resultado a visão de que o desenvolvimento sustentável promovido pelas ações do restaurante não se estende à totalidade da região estudada, beneficiando somente um grupo restrito, compreendido pelos colaboradores e fornecedores.

Buscando conhecer as justificativas para a existência dos comitês de diversidade em empresas sediadas na cidade de São Paulo presentes Adriana Cristina da Silva, Ana Júlia Campacci Elias, Barbara Andrea Schwab da Silva, Jamille Barbosa Cavalcanti Pereira, Laís Maria Provideli Vieira, e Nathália Perandim Canesso realizarem uma pesquisa com cinco gestores de duas empresas multinacionais responsáveis por tais comitês existentes nessas empresas há mais de cinco anos. Os resultados obtidos revelaram que tais justificativas não se fundamentam em métricas e nem em dados que possam dar retorno destas iniciativas sobre ganhos financeiros ou voltados para ativos tangíveis, mas apresentam claramente um avanço no que diz respeito às construções sociais nestes espaços, especialmente, em relação a consolidação de uma cultura organizacional onde as crenças e os valores voltados à diversidade se fazem.

Finalmente, o trabalho desenvolvido Átila Henrique Ferreira Fernandes Filho e Paulo Rogério Scarano teve como objetivo avaliar os efeitos da gestão fiscal a partir de 2003 sobre a dívida pública. A teoria econômica mostra que a condição de solvência da dívida pública é associada ao “teorema da equivalência ricardiana”. Os resultados indicam que, a partir de meados do segundo governo Lula, houve afrouxamento da política fiscal, que acelerou o crescimento do volume da dívida do setor público. Enquanto havia crescimento econômico, o aumento do volume da dívida pública ficava mascarado pela relação dívida/PIB. Quando a economia desacelerou em 2014 e depois entrou em recessão, o volume crescente de dívida associado à situação fiscal precária fez com que a Dívida Bruta do Governo Geral em relação ao PIB crescesse vertiginosamente, passando de 57%, em abril de 2014, para 72,3%, em agosto de 2016, quando ocorreu o impeachment de Dilma Rousseff. Desse modo, o ajuste fiscal e a sustentabilidade da dívida pública voltam a ser temas urgentes da agenda econômica brasileira.

Tenham todos uma ótima leitura!

Lilian A. P. Miguel

Revista Jovens Pesquisadores – Editora

editor.jp@mackenzie.br